

Policial Atira e Morre em Confronto na Delegacia do RJ

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | fevereiro 4, 2025



Um policial civil atirou contra uma inspetora na Delegacia de Atendimento à Mulher em Duque de Caxias, resultando em sua morte após troca de tiros com outros agentes. A investigação está sendo realizada pela 59ª DP e a Delegacia de Homicídios, que examina a possibilidade de um surto psicótico, dado que medicamentos para esquizofrenia foram encontrados com o agressor. A inspetora está em estado grave, e o incidente levanta preocupações sobre a saúde mental dos policiais.

Um policial civil causou uma tragédia na Delegacia de Atendimento à Mulher de Duque de Caxias, desferindo tiros contra uma inspetora, na Baixada Fluminense. Infelizmente, o conflito não terminou aí...

Confronto na Delegacia

O incidente na *Delegacia de Atendimento à Mulher de Duque de Caxias* começou de forma abrupta e chocante. Segundo testemunhas, um policial civil, envolvido em um relacionamento conturbado com uma inspetora, adentrou a delegacia e abriu fogo. Os tiros foram disparados contra a inspetora enquanto ela estava em seu posto de trabalho. **Quatro disparos** foram ouvidos, causando pânico e correria entre os presentes.

Após os disparos, o policial fugiu rapidamente em direção à 59ª DP, que está localizada no mesmo complexo. No caminho, o confronto com outros agentes se tornou inevitável. Trocas de tiros foram ouvidas ao longo dos corredores da delegacia, refletindo a tensão e o desespero do momento.

Infelizmente, o confronto culminou na morte do policial agressor. Ele sucumbiu aos ferimentos causados durante a troca de tiros. A **inspetora ferida foi rapidamente socorrida** e levada ao Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, onde passou por uma cirurgia de emergência. Seu estado de saúde foi relatado como grave, intensificando ainda mais a preocupação e comoção entre os colegas de trabalho e sua família.

O barulho dos disparos e a movimentação policial chamaram a atenção de populares e geraram apreensão entre os habitantes da região. Vídeos dessa agitação foram capturados e disseminados, mostrando a gravidade da situação, com imagens fortes e sons que ecoam a violência presenciada dentro daquelas paredes.

Investigação e Consequências

A tragédia ocorrida na **Delegacia de Atendimento à Mulher de Duque de Caxias** gerou não apenas choque, mas também a necessidade urgente de uma investigação minuciosa.

A Secretaria de Polícia Civil do Rio de Janeiro prontamente iniciou o inquérito para esclarecer os motivos e as circunstâncias do tiroteio e do falecimento do policial civil.

Segundo informações preliminares, o homem carregava em seus pertences *remédios destinados ao tratamento de esquizofrenia*, o que levantou a hipótese de ele ter sofrido um surto psicótico. Esta possibilidade está sendo investigada pela equipe da 59ª DP, com o apoio da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF), que está analisando toda a sequência de eventos ocorridos naquela tarde fatídica.

As declarações de testemunhas e o exame das imagens de segurança são cruciais para o avanço das investigações. Mais do que entender a dinâmica dos eventos, o objetivo principal é descobrir se houve sinais de alerta que poderiam ter sido observados antes do incidente e como tais situações podem ser prevenidas futuramente.

As consequências são devastadoras para a família das vítimas e para os colegas que trabalham na delegacia. A inspetora, que continua em estado grave, permanece sob atenção médica intensiva, enquanto os seus colegas e familiares enfrentam o trauma de terem vivenciado ou perdido alguém em um cenário de violência tão dramático.

Esse tipo de acontecimento não só alerta para a necessidade de cuidados psicológicos adequados mas também para a avaliação rotineira do estado mental dos agentes que carregam consigo a responsabilidade e a pressão inerente do ambiente policial.

**Perguntas Frequentes sobre
Confronto na Delegacia e
Investigação**

Como começou o confronto na delegacia?

O confronto começou quando um policial civil atirou contra uma inspetora na Delegacia de Atendimento à Mulher em Duque de Caxias.

Qual foi o desfecho do confronto?

O policial civil envolvido acabou falecendo após troca de tiros com outros agentes dentro do mesmo complexo policial.

A inspetora sobreviveu ao ataque?

Sim, a inspetora foi socorrida e passou por cirurgia, mas seu estado de saúde é grave.

O que pode ter causado o comportamento do policial?

Foram encontrados remédios para esquizofrenia com o policial, sugerindo um possível surto psicótico.

Quem está conduzindo as investigações?

A investigação está sendo conduzida pela 59ª DP com apoio da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF).

Quais são as consequências do incidente?

As consequências incluem ferimentos graves na inspetora, a morte do policial e forte impacto emocional nos envolvidos e na comunidade local.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/rj/policial-atira-contrainspetora-em-delegacia-e-morre-em-confronto-no-rj/>